



**CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**  
COMPANHIA ABERTA  
CNPJ nº. 83.878.892/0001-55  
NIRE 42300011274

## **COMUNICADO AO MERCADO**

### **DECISÃO TCE – DEVOLUÇÃO PARTICIPAÇÃO SCGAS**

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA (CELESC) (BM&FBOVESPA: CLSC3, CLSC4; OTC: CEDWY), empresa de capital aberto, listada no Nível 2 de Governança Corporativa, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM 358/2002 e no artigo 157 da Lei nº 6.404/76, vem informar que tomou conhecimento da Decisão n. 0129/2016 do Pleno do tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - TCE/SC, onde no seu item 6.7. reza: “**Determinar ao Governo do Estado e à CELESC que, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da publicação desta Decisão no Diário Oficial Eletrônico desta Corte de Contas – DOTC-e -, adotem providências no sentido de retornarem ao Estado de Santa Catarina as 1.827.415(um, milhão, oitocentas e vinte e sete mil e quatrocentas e quinze ) ações ordinárias de emissão da SCGás vendidas à Celesc em 05 de junho de 2007, nas mesmas condições e valores originalmente transacionados, R\$ 93.000.000,00 (noventa e três milhões), atualizados monetariamente , comprovando o cumprimento dessa Decisão em 30 (trinta) dias a este Tribunal (item 2.3 do Relatório DCE); (.....)”**

Diante da proferida Decisão, a Companhia interpôs recurso de reexame da Decisão n. 129/2016 na Corte de Contas, com efeito suspensivo, uma vez entende que restou devidamente demonstrada regularidade/legalidade da venda das ações por parte do Estado de Santa Catarina à CELESC, constituindo-se a mesma em ato jurídico perfeito e acabado, realizado à luz da legislação vigente à época de sua realização, inexistindo qualquer ofensa aos princípios da motivação do ato administrativo, conflito de interesse ou do interesse público.

Salienta-se, que a CELESC adotará todas as medidas cabíveis administrativamente e judicialmente, a fim de garantir a participação e o controle acionário da SCGÁS.

A Celesc atualmente é detentora de 17% do Capital Social da SCGAS (51% das ações ordinárias), cuja receita operacional gira em torno de R\$875,8 milhões anuais, com volume de gás vendido em torno de 632.033 mil m<sup>3</sup>, concentrados nos segmento industrial e automotivo.

Florianópolis, 13 de junho de 2016

**José Carlos Oneda**  
Diretor de Finanças e Relações com Investidores